

A ENFERMAGEM FRENTE OS DESAFIOS DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO: ATUALIDADES E PERSPECTIVAS

Organizadores

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Roseane Débora Barbosa Soares
Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira
Edildete Sene Pacheco
Naiana Lustosa de Araújo Sousa
Adriana de Medeiros Santos
Ana Lina Gomes dos Santos
Raimundo Francisco de Oliveira Netto

VOLUME 1



A ENFERMAGEM FRENTE OS DESAFIOS DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO: ATUALIDADES E PERSPECTIVAS

Organizadores

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Roseane Débora Barbosa Soares
Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira
Edildete Sene Pacheco
Naiana Lustosa de Araújo Sousa
Adriana de Medeiros Santos
Ana Lina Gomes dos Santos
Raimundo Francisco de Oliveira Netto

VOLUME 1



Editora Omnis Scientia

**A ENFERMAGEM FRENTE OS DESAFIOS DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO:
ATUALIDADES E PERSPECTIVAS**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Autores

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Roseane Débora Barbosa Soares

Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira

Edildete Sene Pacheco

Naiana Lustosa de Araújo Sousa

Adriana de Medeiros Santos

Ana Lina Gomes dos Santos

Raimundo Francisco de Oliveira Netto

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Lorangeira Amorim

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

E56 A enfermagem frente os desafios da integralidade do cuidado : atualidades e perspectivas : volume 1 [recurso eletrônico] / Aclênia Maria Nascimento Ribeiro ... [et al.]. — 1. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022. Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5854-799-0
DOI: 10.47094/978-65-5854-799-0

1. Enfermagem. 2. Enfermagem assistencial.
3. Enfermagem - Prática. 4. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 5. Assistência hospitalar. 6. Humanização dos serviços de saúde. I. Ribeiro, Aclênia Maria Nascimento. II. Título.

CDD22: 610.73

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Esta obra foi criada e desenvolvida com o objetivo de disseminar conhecimento acerca dos desafios e perspectivas da assistência de enfermagem à saúde, por meio de uma abordagem científica e objetiva que permitirá a troca de experiências e saberes no contexto da assistência ao indivíduo nas mais diversas fases do seu ciclo de vida.

Dessa forma, convido você, querido leitor, para uma imersão nesta coletânea, a qual contém diferentes perspectivas e práticas relacionadas à assistência de enfermagem, envolvendo linhas de pesquisa com ênfase nos desafios que envolvem essa profissão, destacando estratégias de enfrentamento, pautadas em evidências científicas.

Além disso, são abordadas as perspectivas dos profissionais, utilizando-se de embasamento teórico, prático e metodológico, por meio da discussão de conceitos relevantes que englobam aspectos como a humanização do cuidado, práticas de educação em saúde, além de intervenções e cuidados de enfermagem ao indivíduo hospitalizado, visando a melhoria da assistência e um cuidado seguro centrado no paciente.

Boa leitura!

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....11

ALEITAMENTO MATERNO: SABERES E PRÁTICAS SOB A ÓTICA DE PRIMÍPARAS

Anne Karoline Ribeiro dos Santos

Edildete Sene Pacheco

Isabela Santana Macêdo

Gabriela Santana Macêdo

Sayane Daniela Santos Lima

Kellyene de Carvalho Rocha

Kalynne Alves da Rocha

DOI: 10.47094/978-65-5854-799-0/11-23

CAPÍTULO 2.....24

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTE ACERCADA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS

Açucena Barbosa Nunes

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Solange Cristina Ferreira de Queiroz

Samara Silva da Fonseca Vogado

Raimundo Francisco de Oliveira Netto

Herla Maria Furtado Jorge

DOI:10.47094/978-65-5854-799-0/24-32

CAPÍTULO 3.....33

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UTI NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA

Sandra Jaqueline Silva Leite

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Engelberta Vieira de Sousa Oliveira

Ricardo Clayton Silva Jansen

DOI:10.47094/978-65-5854-799-0/33-42

CAPÍTULO 4.....43

**EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO ATENDIMENTO À VÍTIMA DE PARADA
CARDIORRESPIRATÓRIA: DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Maria Cristina Moreira de Sousa

Morgana Boaventura Cunha

Fabiana Ferreira Ferri

Luciana Stanford Baldoino

Lanysbergue de Oliveira Gomes

Danielle de Sousa Ferreira Brito

Alcione Rodrigues da Silva

Samara Silva da Fonseca Vogado

Joabson Araújo de Carvalho

Erlane Brito da Silva

Sabrina Tavares Dias de Araújo

DOI:10.47094/978-65-5854-799-0/43-53

CAPÍTULO 5.....54

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES
CIRÚRGICOS NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA**

Michelle Kerin Lopes

Aurinete do Amparo e Silva

Rosane da Silva Santana

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Bruna Flaviana Lopes Teixeira

Gabriela Tolentino Pitanguí

Luilany Vasconcelos Melo Luz Lial

Ana Carolina Souza Viana Colen

Dilceu Silveira Tolentino Júnior

Nivea Roberta Batista Bittencourt

DOI:10.47094/978-65-5854-799-0/54-65

CAPÍTULO 6.....66

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Zaíne Araújo Gonçalves

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Angela Raquel Cruz Rocha

Thicyane Nitierlly Cunha Almeida de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-5854-799-0/66-75

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Zaíne Araújo Gonçalves

Enfermeira. Especialista em UTI. Faculdade IESM, Timon – MA.

<http://lattes.cnpq.br/7692959167551600>

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina – PI.

<http://lattes.cnpq.br/5883408075990521>

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Enfermeira. Professora, Faculdade IESM, Timon – MA.

<http://lattes.cnpq.br/4864615706921276>

Angela Raquel Cruz Rocha

Enfermeira. UESPI, Teresina – PI.

<http://lattes.cnpq.br/5253205712421548>

Thicyane Nitierlly Cunha Almeida de Sousa

Enfermeira. Especialista em UTI. Estácio, Teresina – MA.

<http://lattes.cnpq.br/8765450440378171>

RESUMO: **Introdução:** As queimaduras são lesões nos tecidos produzidas por alguma agressão cutânea de qualquer fonte de energia, seja química, térmica ou elétrica e que tem a capacidade de interromper a continuidade da pele e alterar diversos componentes, como o controle da temperatura interna, homeostase hidroeletrolítica, flexibilidade e lubrificação da superfície corporal **Objetivo:** Descrever os principais cuidados de enfermagem aos pacientes queimados, no ambiente de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada no mês de março de 2022 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram “Queimaduras”, “Cuidados de Enfermagem” e “Unidades de Terapia Intensiva”. Foram incluídos estudos completos, publicados de 2010 a 2021, no idioma português. A amostra constituiu-se de 5 publicações. **Resultados:** O estudo evidenciou que os cuidados de enfermagem ao paciente queimado em unidades de terapia intensiva dependem da etiologia da queimadura e das condições hemodinâmicas. Dessa forma, entre os principais cuidados de enfermagem elencados nos estudos analisados, destacou-se: a coleta de informações por meio da anamnese e exame físico; manutenção da

permeabilidade das vias aéreas, reposição de fluido e remoção de vestimentas do indivíduo com o objetivo de interromper o processo de queimadura. Além disso, foi evidenciada a necessidade de lavagem abundante da área lesionada, tratamento das lesões associadas e o correto manejo da dor. **Considerações finais:** Diante do exposto, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas acerca da temática, em especial no ambiente de Terapia Intensiva ou Unidade de Queimados, visto que trata-se de um paciente que necessita além dos cuidados gerais, cuidados específicos voltados para a condição que se encontra.

PALAVRAS-CHAVE: Queimaduras. Cuidados de Enfermagem. Unidades de Terapia Intensiva.

NURSING CARE FOR THE BURNT PATIENT IN THE INTENSIVE CARE UNIT: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Burns are tissue injuries produced by skin aggression from any source of energy, whether chemical, thermal or electrical, which has the ability to interrupt the continuity of the skin and alter various components, such as internal temperature control, hydroelectrolytic homeostasis, flexibility and lubrication of the body surface **Objective:** To describe the main nursing care for burn patients in the intensive care environment. **Methodology:** This is an integrative literature review carried out in March 2022 at the Virtual Health Library (BVS). The descriptors used were “Burns”, “Nursing Care” and “Intensive Care Units”. Complete studies published from 2010 to 2021 in Portuguese were included. The sample consisted of 5 publications. **Results:** The study showed that nursing care for burned patients in intensive care units depends on the etiology of the burn and hemodynamic conditions. Thus, among the main nursing care listed in the analyzed studies, the following stood out: the collection of information through anamnesis and physical examination; maintenance of airway patency, fluid replacement, and removal of clothing from the individual in order to stop the burn process. In addition, the need for abundant washing of the injured area, treatment of associated injuries and correct pain management was evidenced. **Final considerations:** In view of the above, it is suggested that further research be carried out on the subject, especially in the Intensive Care or Burn Unit environment, since it is a patient who needs, in addition to general care, specific care aimed at condition you are in.

KEY-WORDS: HUMANI. Nursing Care. Intensive Care Units.

INTRODUÇÃO

As queimaduras são lesões nos tecidos produzidas por alguma agressão cutânea de qualquer fonte de energia, seja química, térmica ou elétrica. Interrompendo a continuidade da pele, destrói a primeira barreira do corpo contra os agentes infecciosos, além de alterar diversos componentes, como: controle da temperatura interna, homeostase hidroeletrólítica,

flexibilidade e lubrificação da superfície corporal. Portanto, a gravidade do comprometimento dessas funções depende da profundidade e extensão da queimadura (SECUNDO; SILVA; FELISZYN, 2019).

De acordo com a profundidade, as queimaduras são classificadas em: queimaduras de primeiro, segundo, terceiro e quarto grau. Observa-se nas queimaduras de primeiro grau, o comprometimento da epiderme e são caracterizadas por serem vermelhas e dolorosas. Nas queimaduras de segundo grau são acometidas a epiderme e porções variadas de derme subjacente. Já as queimaduras de terceiro grau podem apresentar variadas aparências, sendo geralmente ferimento espessos, secos, esbranquiçados e com aparência semelhante ao couro. E as queimaduras de quarto grau acometem além de todas as camadas da pele, tecido adiposo, músculos, ossos ou órgãos internos (SANTOS; SANTOS, 2017).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) afirma que as queimaduras são um problema global de saúde pública. Estipula-se que, mundialmente, ocorram cerca de 265.000 mortes por ano decorrentes de incêndios, além dos outros tipos de queimaduras, como elétrica e demais tipos. No Brasil, estima-se que ocorra 1.000.000 de incidentes por ano devido a queimaduras. Sendo que, cerca de 2.500 vítimas morrem direta ou indiretamente por consequência de suas lesões (SILVA *et al.*, 2021).

O tratamento das queimaduras sempre foi um desafio em face às gravidades das lesões e variadas complicações que estes pacientes apresentam. O enfermeiro constitui uma peça fundamental para o tratamento do grande queimado, devendo possuir pensamento crítico que ajude a identificar as necessidades dos pacientes e as melhores medidas a serem tomadas para atendê-los (PINHO *et al.*, 2017).

Dessa forma, esta pesquisa tem por objetivo descrever os principais cuidados de enfermagem aos pacientes queimados, no ambiente de terapia intensiva. Essas informações podem fornecer subsídios científicos para a prática clínica de enfermagem, na perspectiva de contribuir para assistência e ações adequadas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cujo método tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em diferentes pesquisas sobre um mesmo tema ou questão. Esse processo ocorre de maneira sistemática, ordenada e abrangente. Para sua construção é preciso seguir seis etapas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Para guiar o estudo, formulou-se a seguinte questão norteadora: Quais os cuidados de enfermagem ao paciente queimado em Unidade de Terapia Intensiva? Na elaboração da pergunta e na busca de evidências utilizou-se a estratégia PICo, um acrônimo em que o P corresponde aos participantes, I de fenômeno de interesse e Co ao contexto do estudo. Trata-se de uma ferramenta utilizada na prática baseada em evidências, que auxilia no levantamento bibliográfico (KARINO; FELLI, 2012). Descrita no quadro a seguir (Quadro 1).

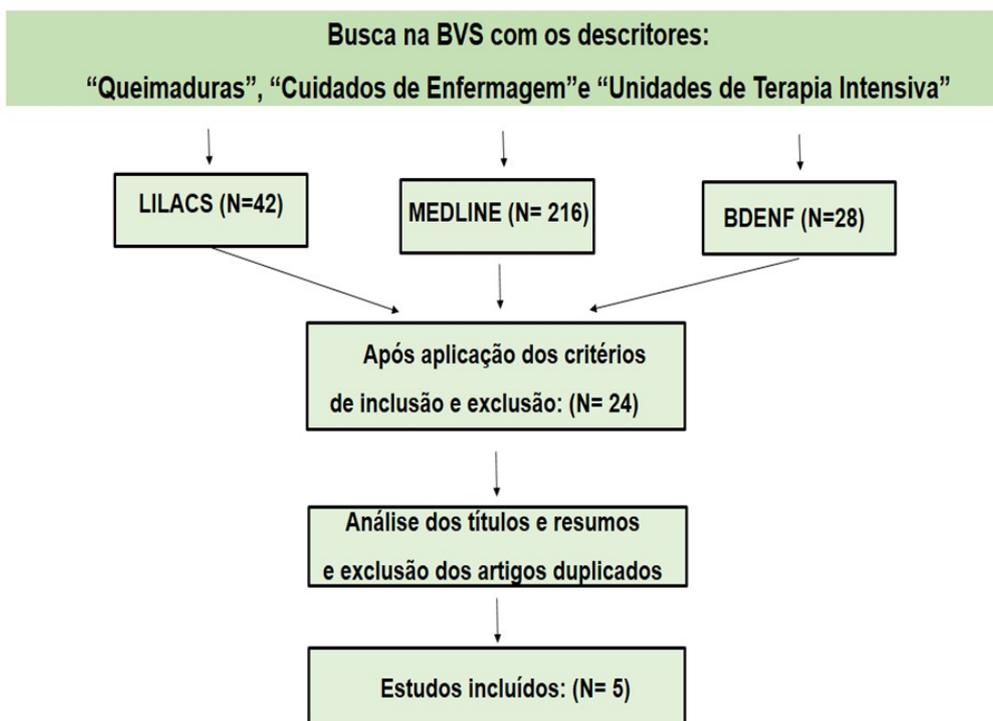
Quadro 1: Descrição da estratégia PICo.

Iniciais	Variáveis	DeCS
P	Paciente queimado	Queimaduras
I	Cuidados de Enfermagem	Cuidados de Enfermagem
Co	Unidade de Terapia Intensiva/ Unidades de Queimados	Unidades de Terapia Intensiva/ Unidades de Queimados

Fonte: Os autores.

Foi realizada a busca eletrônica no mês de março de 2022 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que engloba as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF. Os descritores utilizados foram “Queimaduras”, “Cuidados de Enfermagem” e “Unidades de Terapia Intensiva”, selecionados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo utilizado o operador booleano “AND” para combinar os termos (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa.



Fonte: Os autores.

Como critérios de inclusão consideraram-se: estudos completos, gratuitos, publicados no período de 2011 a 2021, no idioma português. Os critérios de exclusão foram: monografias, teses, dissertações, trabalhos apresentados em congressos, manuais, relatos de experiência, estudos de casos e relatórios técnicos.

Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, realizou-se a leitura criteriosa dos títulos e resumos de todas as publicações completas localizadas pela estratégia de busca.

Os artigos selecionados foram organizados, sendo a matriz de síntese a ferramenta utilizada para extrair as informações. Devido à sua capacidade para resumir aspectos complexos do conhecimento, a matriz de síntese, ou matriz de análise, em várias disciplinas têm sido utilizadas como ferramenta de extração e organização de dados de revisão da literatura (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

As informações extraídas dos artigos selecionados foram sintetizadas e descritas de forma qualitativa em quadro comparativo, levando em conta autor (es), título do artigo, periódico, ano de publicação, e objetivo do estudo (Quadro 2).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos 5 artigos nesta revisão, todos publicados em língua portuguesa. Em relação à revista, observou-se que a maioria (80%), foi publicada pela revista Brasileira de Queimaduras. A descrição dos estudos está disposta no quadro a seguir.

Quadro 2. Estudos incluídos na amostra da pesquisa.

AUTOR	TÍTULO	PERIÓDICO	ANO	OBJETIVO
ANDRADE, S. D.; TAKESHITA, I. M.; TORRES, L. M.	Assistência de enfermagem a pessoas com queimaduras por fogo em decorrência de suicídio: revisão integrativa da literatura.	Rev. bras. queimaduras	2016	Caracterizar na literatura científica a assistência de enfermagem prestada aos suicidas vítimas de queimaduras térmicas por fogo.
MORAES, P. S. <i>et al.</i>	Perfil das internações de crianças em um centro de tratamento para queimados.	Rev. Eletr. Enf.	2014	Caracterizar as internações pediátricas em um Centro de Tratamento de Queimados (CTQ).
CHAVES, S. C. S.	Ações da enfermagem para reduzir os riscos de infecção em grande queimado no CTI.	Rev. bras. queimaduras	2013	Teve como objetivo geral conhecer os riscos para ter uma atuação precisa na prevenção da infecção hospitalar.
OLIVEIRA, T. S.; MOREIRA, K. F. A.; GONÇALVES, T. A.	Assistência de enfermagem com pacientes queimados.	Rev. bras. queimaduras	2012	O objetivo deste estudo é analisar produções científicas, publicadas on-line em periódicos nacionais, com abordagem relacionada à assistência de enfermagem com pacientes queimados.
SILVA, R. M. A.; CASTILHOS, A. P. L.	A identificação de diagnósticos de enfermagem em paciente considerado grande queimado: um facilitador para implementação das ações de enfermagem.	Rev. bras. queimaduras	2010	Identificar os diagnósticos de enfermagem segundo a taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), em paciente considerado grande queimado, e estabelecer um planejamento de ações de enfermagem.

Fonte: Os autores.

Nas unidades de saúde, é possível observar diversos perfis de pacientes que são assistidos pela equipe de enfermagem. No entanto, é notório perceber que a assistência ao paciente crítico exige maior complexidade de cuidado. Nesse contexto, encontram-se as unidades de atendimento a pacientes vítimas de queimaduras, com destaque para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (CAMUCI *et al.*, 2014; ECHEVARRÍA-GUANILO *et al.*,

2016).

Segundo Camuci *et al.* (2014), para o tratamento e cuidado de pessoas que sofreram queimaduras das mais variadas causas, profundidades, localizações e extensões das lesões, é necessário um suporte. Dessa forma, há a necessidade de uma equipe multiprofissional e um local adequado como um Centro de Tratamento de Queimados, que comporte também uma Unidade de Terapia Intensiva de Queimados. É uma unidade complexa, concentrando aparatos tecnológicos, recursos humanos e elevado custo, sendo os profissionais de enfermagem, os profissionais que mais tempo assistem esses pacientes.

Nessa perspectiva, Andrade, Takeshita e Torres (2016), inferem que os cuidados de enfermagem a esses pacientes dependem de um histórico completo, desde a etiologia da queimadura até a avaliação do estado hemodinâmico do paciente. O tratamento é baseado na manutenção das condições gerais do indivíduo, atuando na prevenção de possíveis complicações e comprometimento de órgãos nobres.

Desse modo, entre as atribuições da enfermagem, tem-se a coleta de informações por meio da anamnese e exame físico, que é fundamental para avaliação do paciente queimado, considerando as suas limitações decorrentes das lesões, visando uma assistência de enfermagem voltada para as necessidades do paciente vítima que sofreu queimadura (OLIVEIRA; MOREIRA; GONÇALVES, 2012).

Silva e Castilhos (2010), apontam que é imprescindível que a enfermagem tenha uma visão holística da situação, buscando prevenir e tratar possíveis complicações causadas por essas lesões. Assim sendo, medidas de cuidados intensivos deverão ser implementadas tais como: análise, avaliação e desobstrução das vias aéreas ocasionadas por queimaduras da face; retirada de vestimentas do indivíduo, a fim de cessar o processo de queimadura; observação dos sinais de desidratação, dando prioridade ao acesso venoso adequado para reposição de líquidos corpóreos.

É necessário ainda deve ter uma visão diferenciada do paciente com queimaduras, atentando sempre aos princípios básicos da reanimação inicial no trauma e sua aplicação, em um limite de tempo suficiente, capaz de elaborar e executar ações que possam reduzir a morbimortalidade dos indivíduos. Deverão ainda, ter um olhar atento para os sinais de comprometimento das vias áreas decorrentes de inalação de fumaça tóxica, bem como a infusão hídrica relacionada à manutenção e reanimação hemodinâmica (MELO; SILVA, 2011).

Quanto às condutas iniciais do enfermeiro ao paciente queimado, no estudo de Paranhos (2010), destacou-se: a retirada da roupa, escovação da pele no caso de queimaduras por pó químico, lavagem abundante da área lesionada e o tratamento das lesões associadas.

É importante atentar-se ainda para o manejo da dor, uma vez que o gerenciamento da dor é de extremo valor no tratamento das queimaduras, por ser considerada como quinto sinal vital, merece destaque nas avaliações e intervenções realizadas. É considerada um ponto chave na assistência e está relacionada a atividades como limpeza das lesões, os desbridamentos de tecidos desvitalizados, as trocas de curativos, fisioterapia, entre outros. Surgindo com maior intensidade principalmente na primeira e segunda fase do tratamento (fase aguda e subaguda), momentos nos quais é realizada a maioria dos procedimentos invasivos (ANDRADE; TAKESHITA; TORRES, 2016).

Na vigência da dor, o paciente poderá apresentar variados sintomas, como: taquicardia, sudorese, hipertensão, agitação e desconforto respiratório. Existem alguns procedimentos, que auxiliam no controle da dor, como debridamento, escarotomia, fasciotomia, enxertos, balneoterapia e manter o equilíbrio hidroeletrólítico. A equipe de enfermagem deve estar atenta aos sinais vitais, que devem ser mantidos estáveis para que o cliente não desenvolva choque hipovolêmico, por causa da perda excessiva de líquidos (CHAVES, 2013).

Quanto à gravidade da queimadura, sabe-se que está diretamente relacionada à extensão e profundidade da lesão gerada no organismo, podendo causar vários distúrbios, como por exemplo, perda de volume de líquido, mudanças metabólicas, deformidades corporais e risco de infecção, além de outras complicações no estado de saúde do paciente (OLIVEIRA; MOREIRA; GONÇALVES, 2012).

Para Oliveira, Moreira e Gonçalves (2012), o tratamento dos queimados pode ser dividido em três fases: reanimação, reparação e reabilitação. Assim, observa-se que o cuidado inicial ao paciente não envolve apenas as lesões ocasionadas com o agente causador, mas também, outros aspectos, como a manutenção da permeabilidade das vias aéreas, reposição de fluidos e controle da dor. São medidas que têm a finalidade de diminuir complicações devido ao trauma térmico. O tratamento e forma de cuidado serão instituídos de acordo com a gravidade das lesões decorrentes da exposição, tipo e grau de comprometimento, com finalidade de estabilização, melhora e, por fim, diminuir seu tempo de internação.

Dessa forma, é importante ressaltar que o tratamento das queimaduras é complexo, portanto, é fundamental considerar as inúmeras complicações provenientes dos tipos de agente causador e a vulnerabilidade às infecções. À medida que, se não provocam à morte, podem causar consideráveis limitações funcionais, psicológicas e sociais, além das complicações no percurso da hospitalização que podem implicar em sequelas por toda a vida (MORAES *et al.*, 2014).

Assim, entende-se que o manejo em tempo hábil e eficiente dos pacientes vítimas de queimaduras pode contribuir na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, visto que reduz o risco de infecção relacionada à saúde e, conseqüentemente, as sequelas. Somado a isso, pode diminuir a morbidade, o tempo de internação, os custos hospitalares extras, e, sobretudo, a sobrevida dos pacientes (SILVA, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou que os cuidados de enfermagem ao paciente queimado em UTI dependem da etiologia da queimadura e das condições hemodinâmicas. Sendo que, a gravidade está relacionada diretamente com a extensão e profundidade da queimadura. O tratamento de maneira geral, visa estabelecer a manutenção do estado de saúde do indivíduo e prevenir possíveis complicações.

Em vista disso, entre os principais cuidados de enfermagem elencados nos estudos analisados, destacou-se a coleta de informações por meio da anamnese e exame físico; manutenção da permeabilidade das vias aéreas, reposição de fluido e remoção de vestimentas do indivíduo com o objetivo de interromper o processo de queimadura. Além disso, foi evidenciada a necessidade de lavagem abundante da área lesionada, tratamento das lesões associadas e o correto manejo da dor.

Portanto, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas sobre os cuidados de enfermagem ao paciente queimado, em especial no ambiente de Terapia Intensiva ou Unidade de Queimados, visto que trata-se de um paciente que necessita além dos cuidados gerais, cuidados específicos voltados para a condição que se encontra, além da importância da visão holística por parte da equipe de enfermagem em relação aos pacientes e seus familiares.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, política, acadêmica e pessoal.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S.; TAKESHITA, I. M.; TORRES, L.M. Assistência de enfermagem a pessoas com queimaduras por fogo em decorrência de suicídio: revisão integrativa da literatura. **Rev Bras Queimaduras**, v. 15, n. 3, p. 169-174, 2016.

BOLGIANI, A. N.; SERRA, M. C. V. F. Atualização no tratamento local das queimaduras. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 9, n. 2, p. 38 - 44, 2010.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, [S. l.], v. 5, n. 11, p. 121–136, 2011.

CAMUCI, M. B. *et al.* Nursing Activities Score: carga de trabalho de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva de queimados. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 325-331, 2014.

CHAVES, S. C. S. Ações da enfermagem para reduzir os riscos de infecção em grande queimado no CTI. **Rev Bras Queimaduras**, v. 12, n. 3, p. 140-144, 2013.

- ECHEVARRÍA-GUANILO, M. E. *et al.* Assessment of health-related quality of life in the first year after burn. **Esc Anna Nery**. v. 20, n. 1, p. 155-166, 2016
- ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Rev. Min. Enferm.** v. 8, n. 1, p. 1-260, 2014.
- KARINO, M. E.; FELLI, V. E. A. Enfermagem baseada em evidências: avanços e inovações em revisões sistemáticas. **Cienc Cuid Saude**, v. 11, supl, p. 11-15, 2012.
- MELO, M. C. B.; SILVA, N. L. C. **Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2011.
- MORAES, P. S. *et al.* Perfil das internações de crianças em um centro de tratamento para queimados. **Revista eletrônica enfermagem**. v. 16, n. 3, p. 598-603, 2014.
- OLIVEIRA, T. S.; MOREIRA, K. F. A.; GONÇALVES, T. A. Assistência de enfermagem com pacientes queimados. **Rev Bras Queimaduras**, v. 11, n. 1, p. 31-37, 2012.
- PARANHOS, W. Y. Queimaduras. In: SALUM, A. M. C.; PARANHOS, W. Y. **O enfermeiro e as situações de emergência**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2010. P. 709-717.
- PINHO, F. M. *et al.* Cuidado de enfermagem ao paciente queimado adulto: uma revisão integrativa. **Rev Bras Queimaduras**, n. 16, v. 3, p. 181-187, 2017.
- SANTOS, C. A.; SANTOS, A. A. Assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar ao paciente queimado: uma revisão da literatura. **Rev Bras Queimaduras**, v. 16, n. 1, p. 28-33, 2017.
- SECUNDO, C. O.; SILVA, C. C. M.; FELISZYN, R.S. Protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência: Revisão integrativa da literatura. **Rev Bras Queimaduras** v. 18, n. 1, p. 39-46, 2019.
- SILVA, A. N. **Estratégias utilizadas por enfermeiros na redução de infecções relacionadas à assistência à saúde em queimaduras: estudo de revisão**. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Enfermagem) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2021.
- SILVA, R. I. M. *et al.* Assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar a vítimas de queimaduras: scoping review. **Revista Enfermagem UERJ**, [S.l.], v. 29, p. e51316, fev. 2021.
- SILVA, R. M. A.; CASTILHOS, A. P. L. A identificação de diagnósticos de enfermagem em paciente considerado grande queimado: um facilitador para implementação das ações de enfermagem. **Revista Brasileira de Queimaduras**. v.9, n. 2, p. 60-65, 2010.

Índice Remissivo

A

acompanhamento do aleitamento materno 12
administração de medicações prescritas 55, 63
agressão cutânea 66, 67
aleitamento materno 11, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 39
apneia 44, 45
área lesionada 67, 72, 74
assistência à família 33, 34
atendimento de qualidade 13, 44, 51
avaliação da intensidade, local, característica e controle da dor 55
avaliação do nível de consciência 55, 63
avaliação dos sinais vitais 55, 62, 63

C

coloração da pele 55, 63
Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) 12
compromisso dos gestores 44, 51
condições hemodinâmicas 66, 74
coração 44, 45, 49
cuidados com a ferida operatória 55, 62, 63
Cuidados de Enfermagem 55, 57, 66, 67, 69
cuidados individualizados 55, 56

D

detecção precoce de complicações 55, 56
doença infecciosa 24, 25

E

educação em saúde 7, 12, 24, 26, 29
Enfermagem em Emergência 44
Enfermagem Materno-Infantil 12
Enfermagem Obstétrica 24, 26
equipamentos 44, 49, 50
equipe de enfermagem 35, 37, 41, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 57, 64, 71, 73, 74
equipe especializada 55, 56
estímulo da micção 55
etiologia da queimadura 66, 72, 74

F

fluxo sanguíneo 44, 45, 49

G

gestação 25, 26, 27, 30, 32

gestantes 15, 16, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 31

H

harmonia da equipe 44, 49, 50

homeostase hidroeletrolítica 66, 67

humanização 7, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42

humanização da assistência 33, 35, 38

I

infecções e interrupções da amamentação 12

L

leite materno 11, 13, 18, 19

lesões nos tecidos 66, 67

M

manejo da dor 33, 38, 40, 41, 67, 73, 74

maternidade pública 24, 27, 29

N

Neonatologia 34, 36

Nutrição do Lactente 12

O

observação de alterações no ritmo cardíaco 55, 63

P

pacientes cirúrgicos 55, 57, 63, 64

pacientes queimados 66, 68, 71, 75

parada cardiorrespiratória 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52

perfusão periférica 55, 62, 63

período gravídico-puerperal 25

permeabilidade das vias aéreas 55, 63, 67, 73, 74

procedimento anestésico cirúrgico 55, 56

processo de queimadura 67, 72, 74

profissionais de saúde 11, 13, 28, 29, 37, 41

protocolo de atendimento 44, 49, 50

protozoário *Toxoplasma gondii* (T. gondii) 24, 25

Q

queimaduras 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75

R

Reanimação Cardiopulmonar 44

recém-nascido 18, 33, 34, 37, 38, 39, 41

recuperação pós-anestésica 55, 60, 64, 65

recursos humanos 44, 50, 51, 72

S

saúde pública 24, 26, 44, 45, 68

segurança do paciente 44, 51, 65

superfície corporal 66, 68

T

terapia intensiva 33, 35, 38, 41, 66, 68

Terapia Intensiva ou Unidade de Queimados 67, 74

Toxoplasmose 25, 30, 31, 32

toxoplasmose congênita 24, 26, 27, 29, 30

U

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 33, 35, 36, 38, 41

Unidades Básicas de saúde 11

uso de chupetas 12, 18

V

vantagens da amamentação 11, 13



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 